

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**  
INFORME BRASIL Nº 258  
Período: 21/07/07 a 27/07/07  
**GEDES – Brasil**

- 1– FAB e Marinha suspendem busca de experimentos perdidos no lançamento do VSB-30
- 2– FAB abre sindicância para apurar blecaute aéreo no Cindacta-4
- 3- Crise aérea gera mais polêmica e leva a substituição do ministro da Defesa
- 4- Avião da FAB que transportava universitários sofre dano durante voo

1– FAB e Marinha suspendem busca de experimentos perdidos no lançamento do VSB-30

Conforme noticiou o jornal *O Estado de S. Paulo*, a carga útil do foguete de sondagem brasileiro VSB-30, com os nove experimentos que seriam submetidos ao ambiente de microgravidade, foi perdida no mar durante o lançamento do foguete. O jornal ainda divulgou que a Força Aérea Brasileira (FAB) e a Marinha suspenderam, no dia 20/07/07, as buscas para recuperar a carga. Três dos experimentos ficaram comprometidos, enquanto os seis demais dependem de dados enviados pela telemetria via rádio ao Cento de Lançamento de Alcântara (CLA). (O Estado de S.Paulo – Vida & -21/07/07).

2– FAB abre sindicância para apurar blecaute aéreo no Cindacta-4

Os jornais *Folha de S.Paulo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de S.Paulo* e *O Globo* noticiaram que houve blecaute aéreo à 0h25min do dia 21/07/07 no Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo de Manaus (Cindacta-4). Os terminais perderam o contato com as aeronaves durante três horas e quinze minutos devido a um curto-circuito no sistema de energia elétrica. No período em que durou a pane, a comunicação foi estabelecida por meio de equipamentos “high frequency” do Cindacta-4, centro que responde por 90% dos vôos entre o Brasil e as Américas do Norte e Central. A Aeronáutica divulgou que das 17 aeronaves em voo, oito precisaram modificar suas rotas. A Força Aérea Brasileira (FAB) considerou inclusive a possibilidade de sabotagem do sistema elétrico, em primeiro momento, porém, segundo o Coronel Eduardo Carcavalo, diretor do Cindacta-4, a possibilidade de falha técnica na manutenção seria mais provável; assim, uma sindicância, que deve durar 40 dias, foi aberta para averiguar a possibilidade. Segundo as palavras da jornalista Eliane Cantanhêde, um “pandemônio” estaria ocorrendo no sistema aéreo brasileiro. Ela mencionou em sua coluna na *Folha de S. Paulo* a situação do Cindacta-4 que possui uma falha na manutenção que desliga todo o sistema de operação. Cantanhêde ainda diz que, ou o sistema é muito falho, ou houve interesses maiores nesse problema, que ela considera ser de fácil solução. Além disso, a jornalista fez uma crítica aos controladores pela sua dissimulação frente às câmeras e, também, à FAB, que teria sido “lenta” e “medrosa” na resolução desse problema, visto que os brigadeiros da FAB afirmam que o sistema estaria operando em ótimas condições. (Folha de S.

Paulo – Cotidiano – 21/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 22/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 23/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 24/07/07; Folha de S. Paulo – Editorial – 24/07/2007; Jornal do Brasil – País – 22/07/07; Jornal do Brasil – País – 23/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole - 21/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole - 22/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole - 23/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole - 24/07/07; O Globo – O País - 21/07/07; O Globo – O País -22/07/07; O Globo – O País -23/07/07; O Globo – O País -24/07/07).

### 3- Crise aérea gera mais polêmica e leva a substituição do ministro da Defesa

Os jornais *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo* noticiaram a escolha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por Nelson Jobim para substituir o ministro da Defesa, Waldir Pires, após dez meses de crise no setor aéreo. Compareceram à posse do novo ministro os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e, na cerimônia, o presidente afirmou que o Ministério da Defesa está aquém daquilo se espera dele e que ele precisa ser repensado. Jobim, que já passou pelo Ministério Justiça e pelo Superior Tribunal Federal, assume a pasta e recebe total confiança do presidente da República para gerenciar e acompanhar as medidas contidas no pacote emergencial para o aeroporto de Congonhas, bem como para organizar o setor aéreo no país, que entrou em colapso após o acidente com o avião da TAM. Segundo o *Jornal do Brasil*, o novo ministro da Defesa deverá, em curto prazo, ser capaz de restabelecer uma hierarquia que tenha o Ministério da Defesa no topo da cadeia de comando das Forças Armadas e da estrutura governamental que gerencia o setor aéreo. O presidente Lula também pretende fortalecer e ampliar o Conselho de Aviação Civil (Conac), responsável pela implementação do pacote emergencial e que é formado atualmente pelo comandante da Aeronáutica e pelos ministérios da Fazenda, das Relações Exteriores, da Defesa, da Casa Civil, do Turismo e do Desenvolvimento. Além da reforma no Ministério da Defesa, outro órgão que sofreria uma troca de comando seria a Infraero, mas o substituto do brigadeiro José Carlos Pereira ainda não foi nomeado. De acordo com os mesmos jornais, a mudança no Ministério ocorreu devido a alguns atritos entre o governo e os militares, como o legado do regime militar e a redução de verbas para a Defesa. Os desgastes vêm de longa data: José Viegas, o primeiro titular da pasta no governo Lula, reduziu o soldo dos soldados para que estes atuassem na missão de paz do Haiti e adiou o reequipamento da Força Aérea Brasileira (FAB); depois dele, José Alencar não se envolveu muito com os assuntos da Defesa; já com Waldir Pires, houve a deflagração da crise aérea e a afirmação de que o controle do tráfego aéreo permanece sob controle militar somente em países como a Eritreia, Somália, Uruguai e Argentina causou mal estar entre os militares. Em coluna opinativa à *Folha de S. Paulo*, Eliane Cantanhêde assinalou que o novo ministro da Defesa não deve ser encarado apenas como um homem nomeado para administrar o caos aéreo enfrentado pelo país. Na opinião da colunista, a missão de Jobim é, além de restabelecer cadeia de comando no setor aéreo, coordenar a gestão do Ministério da Defesa como um todo, principalmente no que diz respeito à questão do papel constitucional das Forças Armadas. Cantanhêde lembrou a discussão que há tempos ocorre no Ministério sobre a atuação dos militares, principalmente do Exército, no controle da violência

urbana. (Folha de S. Paulo – Brasil – 25/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 25/07/07; Folha de S. Paulo – Opinião – 25/07/07; Folha de S. Paulo – Brasil – 26/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 26/07/07; Folha de S. Paulo – Opinião – 26/07/07; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 27/07/07; Folha de S. Paulo – Opinião – 27/07/07; Jornal do Brasil – 27/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 25/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 26/07/07; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 27/07/07; O Globo – O País – 25/07/07; O Globo – O País – 26/07/07; O Globo – Opinião – 26/07/07; O Globo – O País – 27/07/07; O Globo – Opinião – 27/07/07).

#### 4- Avião da FAB que transportava universitários sofre dano durante voo

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) que transportava estudantes universitários do Projeto Rondon teve parte do revestimento externo de uma de suas turbinas solto em pleno voo. O incidente ocorreu no dia 24 de Julho, e, segundo a Aeronáutica, o KC-137 da FAB conseguiu pousar na cidade de Cruzeiro do Sul (estado do Acre), sendo que nenhum ocupante ficou ferido. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 26/07/07).

#### SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – [www.folha.com.br](http://www.folha.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estado.com.br](http://www.estado.com.br)

O Globo – [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**\*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)**

#### **\*\*\*Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ana Paula Silva (Redatora, graduanda em História, bolsista PIBIC/CNPq); Érica Winand (Supervisora, doutoranda em História, bolsista FAPESP); Juliana de Paula Bigatão (Redatora, mestranda em Relações Internacionais e bolsista FAPESP); Sthéfane Torres (Redatora, graduanda em Relações Internacionais) e Victor Missiato (Redator, graduando em História).